

Bombeiros de Minas vão ajudar no trabalho de buscas e salvamento em Petrópolis

Sex 18 fevereiro

Uma equipe do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) seguiu em viaturas para Petrópolis, no início da tarde desta sexta-feira (18/2), para apoiar os trabalhos de busca e resgate do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) na tragédia provocada pelas fortes chuvas. Até o momento, ao menos 123 pessoas morreram e mais de 100 estão desaparecidas.

A equipe é composta por 14 militares do CBMMG, especialistas em salvamento e soterramentos, enchentes e inundações, busca e resgate em estruturas colapsadas e buscas com cães. Os bombeiros mineiros levam também na bagagem qualificações e conhecimentos adquiridos pela especialização ofertada pela corporação, que é referência em capacitação para outros estados. Além disso, contam também com a experiência de atuação em várias catástrofes semelhantes como Mariana, Brumadinho, a ajuda humanitária oferecida a Moçambique e Haiti e, por último, no trabalho integrado nas chuvas que atingiram a Bahia.

Cães especializados

Além do conhecimento e expertise, a equipe contará com dois cães especializados em busca em estruturas colapsadas e quatro viaturas. Também levarão equipamentos próprios como: um detector de vida, um detector de vida sísmico, um bote, um barco, dois geradores, luzes de cena, materiais de escoramento/rompimento, de salvamento em enchentes/veicular/terrestre/altura, entre outros. Os militares irão atuar de forma integrada ao CBMERJ em ações de busca, salvamento, prevenção e gestão do Sistema de Comando de Operações.

Polícia Civil

Além disso, a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), em solidariedade aos cidadãos atingidos pelas fortes chuvas na cidade de Petrópolis, região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, ofereceu apoio nos trabalhos técnico-científicos para proceder à identificação dos corpos das vítimas.

Dentre os trabalhos disponibilizados pela instituição estão a aplicação dos métodos referentes à antropologia forense, realizada por meio de exames de imagens e partes do corpo humano; odontologia-legal, realizada por meio da análise das arcadas dentárias, e o de comparação genética, por meio da análise de material genético (DNA). Até o momento, não houve demanda da Polícia Civil do Rio de Janeiro.